

# SNS regista défice elevado em 2024

written by O Cidadão | 1 de Julho, 2025



O Conselho das Finanças Públicas (CFP) divulgou que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) registou em 2024 um défice de cerca de **1.377 milhões de euros**, o que representa uma deterioração de **741 milhões** em relação a 2023. Este valor é o mais elevado desde 2015, superando até os níveis verificados durante a pandemia.

Segundo o relatório do CFP, este resultado negativo ocorre apesar do orçamento aprovado prever um saldo nulo para o SNS. A evolução desfavorável deve-se principalmente a um aumento da despesa de cerca de **1.298 milhões de euros**, que ultrapassou em muito o crescimento da receita, que subiu apenas **557 milhões de euros**.

A despesa total do SNS em 2024 atingiu **15.553 milhões de**

**euros**, o que corresponde a um aumento de **9,1%** em relação a 2023. Este crescimento deve-se, sobretudo, a despesas com pessoal, fornecimento de serviços externos e compras de inventários. A despesa do SNS representa já **5,5% do Produto Interno Bruto (PIB)** e **12,8% da despesa pública total** do país.

No que respeita à despesa com pessoal, esta atingiu **6.520 milhões de euros**, um aumento de **12,1%** (aproximadamente 704 milhões) face a 2023, correspondendo a mais de metade do crescimento da despesa do SNS. O número de trabalhadores no SNS subiu para **154.635**, um acréscimo de 1.435 em relação ao ano anterior. O SNS representava, no final de 2024, mais de **20% do emprego total nas administrações públicas**.

O relatório destaca também que a despesa de capital manteve-se baixa, correspondendo apenas a **2,4% da despesa total do SNS** em 2024, reflectindo um peso estrutural reduzido do investimento no sector da saúde em comparação com as despesas correntes. O investimento totalizou cerca de **375 milhões de euros**, tendo sofrido uma redução de quatro milhões face a 2023, contrariando a tendência de crescimento dos dois anos anteriores.

Relativamente à receita, esta atingiu **14.175 milhões de euros**, com um aumento de 557 milhões face a 2023. O Orçamento do Estado foi responsável por cerca de **95% das receitas do SNS**, colocando Portugal entre os países europeus com maior financiamento público do sistema de saúde.

Por último, o CFP refere que a dívida a fornecedores aumentou **237 milhões de euros** em relação a 2023, atingindo os **1,4 mil milhões de euros**. Este aumento resulta de uma subida da dívida vincenda em 395 milhões, que não foi totalmente compensada pela redução da dívida vencida em 158 milhões.

O prazo médio de pagamento no SNS foi de **77 dias**, menos 19 dias que no ano anterior, mas apenas 20 das 52 entidades integradas cumpriram o objectivo de manter este prazo abaixo

dos 60 dias.

OC/RPC/PC/JMR/LUSA